

Nota de Abertura

BANCO D. JOÃO DE CASTRO

No próximo mês de dezembro passam 300 anos desde a erupção que ocorreu no Banco D. João de Castro, um monte submarino localizado entre as ilhas Terceira e São Miguel e cuja localização correta foi obtida pela primeira vez em 28 de julho de 1941, pelo navio hidrográfico D. João de Castro, daí a sua designação.

Este monte submarino, implantado no designado Rife da Terceira e com topo a uma profundidade de 12 m, tem cerca de 1500 m de altura, diâmetro basal de 25 km e um volume estimado de 235 km³. É, simultaneamente, um importante vulcão poligenético ativo dos Açores, com sismicidade frequente (como é o caso dos enxames sísmicos de outubro de 1988 ou de junho de 1997) e um extenso campo fumarólico, onde foram medidas temperaturas da água do mar de até 83°C junto aos focos hidrotermais.

A última erupção ocorrida neste vulcão, do tipo surtseiano, ter-se-á iniciado em dezembro de 1720, antecedida de sismos sentidos nas ilhas Terceira e São Miguel, o mais violento dos quais na noite de 7 para 8 de dezembro. Esta erupção deu origem a uma ilha, designada de “Ilha Nova” e descrita como sendo “...quasi redonda, cercada de uma praia de areia negra, grossa”. Esta ilha, formada essencialmente por tufo surtseianos pouco consolidados e que terá atingido cerca de 900 m de diâmetro e 180 m de altura, foi progressivamente desmantelada pela ação da erosão marinha, de modo que no ano de 1722 não restava qualquer vestígio da mesma. Uma realidade igualmente observada aquando da erupção “gêmea” da ilha Sabrina, ocorrida ao largo dos Ginetes, no ano de 1811.

O Geoparque Açores promove a evocação dos 300 anos da erupção de 1720 da “Ilha Nova”, no Banco D. João de Castro, com iniciativas nas ilhas Terceira e São Miguel. ♦

(GEO) Parcerias

COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL PARA A REDUÇÃO DE CATÁSTROFES

A ocorrência de desastres naturais, parte integrante da geodinâmica terrestre, pode ter consequências catastróficas, na maioria das vezes imprevisíveis para o ser humano, infraestruturas e elementos naturais.

Neste sentido, a 13 de outubro assinala-se o Dia Internacional para a Redução de Catástrofes (*International Day on Disaster Risk Reduction - IDDR*), que tem como objetivo principal alertar para a necessidade da adoção de políticas preventivas e de proteção no que concerne aos desastres naturais.

A data, instituída em 1989, era originalmente celebrada na segunda quarta-feira de outubro. No entanto, por decisão da



Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2009 passou a ser assinalada a 13 de outubro. No âmbito desta iniciativa, foi criada em Portugal, em 2010, a Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes (PNRRC).

Numa iniciativa conjunta da

Rede Global de Geoparques no âmbito destas comemorações, os Parques Naturais dos Açores, em associação com o Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO, realizaram atividades em diversas ilhas, através da dinamização de ações direciona-

das quer ao público escolar, que ao público em geral, como aquela que decorreu no auditório do Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo, em Santa Maria. Estas ações incluem, ainda, sessões de sensibilização e palestras sobre a temática e visitas a centros ambientais focados na vertente

Parques Naturais dos Açores realizaram atividades em diversas ilhas

te geológica, complementadas com atividades práticas.

A realização destas ações contribui para a promoção de uma consciência global relativa aos riscos naturais, incluindo a sua prevenção e mitigação, assim criando uma sociedade mais capacitada para os enfrentar. ♦

(GEO) Curiosidades

Morro Pelado

A cratera do cone de escórias do Morro Pelado, implantado no eixo da Cordilheira Vulcânica Central da ilha de São Jorge, dá passagem a um imponente algar vulcânico. Com cerca de 140 m de profundidade, este é o algar mais profundo dos Açores, caracterizado por duas aberturas e duas salas sobrepostas, cujo chão apresenta blocos rochosos, por vezes de grandes dimensões, resultantes do desabamento das paredes do algar.

Nos terrenos para oeste deste cone é possível observar uma importante escarpa de falha

que se estende por cerca de 1700 m, com face virada a norte e desnível máximo de cerca de 10 m.

The Morro Pelado scoria cone is emplaced on the axis of the São Jorge island central volcanic ridge and the base of its crater opens to an important volcanic pit, about 140m deep. This is the deepest volcanic pit on the Azores Islands, characterized by two openings and two overlapped rooms, which floor shows rocky blocks (sometimes with big dimensions) as a result of rockfalls from the pit walls.

The landscape west of the cone exhibits an important fault scarp that extends for about 1700 m, facing north and with maximum high of about 10 m. ♦



(GEO) Cultura

CHAFARIZ DO LARGO DALUZ

Este chafariz, erguido no séc. XIX no largo Francisco Ornelas da Câmara, foi transferido em 1930 para o seu local atual, o largo do Conde da Praia da Vitória, freguesia de Santa Cruz. Está edificado em alvenaria de pedra rebocada, caiada de branco, com exceção do tanque, cunhais, pináculos sobre os cunhais, cornijas e demais elementos decorativos, que são em cantaria de ignimbrito. Entre os pináculos sobressai um elemento mais trabalhado, em forma de elipse,

evocativo da Batalha da Praia da Vitória. O chafariz é enquadrado por dois muros curvos com remates e pináculos dos extremos também em ignimbrito.

A notável abundância desta rocha na chamada “Arquitetura do Ramo Grande” e áreas limítrofes, apenas é possível devido às abundantes pedreiras desta rocha vulcânica que caracteriza o coração do Ramo Grande e deu nome à freguesia das Lajes. ♦

ERASMUS+ INTERNSHIP PROGRAM

Angeliki Zacharoudi (da Aristotle University, Thessaloniki, Grécia) faz estágio no Geoparque Açores

Geoparques do Mundo

Massif des Bauges Geopark

Localizado no norte dos Alpes franceses, o património geológico deste geoparque inclui planaltos, dobras em calcários e inúmeros *canyons* e cavidades cársicas. Inclui monumentos históricos construídos com rochas calcárias locais e vários aproveitamentos agrícolas nos férteis solos calcários, com cultivo de vinha.

O geoparque possui mu-



País: França
Área: 856 km²
População: 70000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2011
Distância aos Açores: 2737 km
www.parcdesbauges.com

seus, centros de informação e trilhos e disponibiliza visitas guiadas e excursões escolares, entre outras. ♦